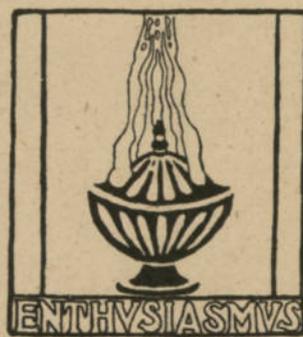


UM FÁDO DE COIMBRA

PARA CANTO
E PIANO

POR

A. REY COLAÇO



SASSETTI & C.
56 RUA DO CARMO 56
LISBOA-PORTUGAL



Vou-me despedir do rio,
das pedrinhas de lavar,
não me despeço de ti
só por te não ver chorar.

Lá vai o rio correndo
ai! quem m'ó dera apanhar!
O amor é como o rio,
foge e não torna a voltar.



M.P. 5029 A.

Um Fado de Coimbra.

A. Rey Colaço.

Adagio languido e molto espressivo.

Canto. Vou - me des-pe-dir do ri - o, das pe-dri-nhas de la-

Piano. *dolce*

var. Vou - me des-pe-dir do ri - o, das pe - dri-nhas de la - var,

ten. *ten.*

sf *dolente*

não me des - pe-ço de ti - só por te não ver cho - rar, não me des-pe-ço de

sf *molto cresc.* *sf*

dim. poco rit.

ti - só por te não ver cho-rar.

ten. *rit.* *ten.* *molto rit.* *dim.*

sf *sf* *sf*

1919032

gee não tor-na a vol - tar, o a - mor é - co - - mo o

ri - o fo - gee não tor-na a vol-tar.

fo - gee não tor-na a vol-tar.

dim. molto

